

A conservação da memória, do que foi “construído”, das ideias e dos seus protagonistas, é de particular importância na compreensão do presente e na projeção do futuro. Os museus têm aqui um papel fundamental, contribuindo para que as memórias permaneçam vivas. Para além da sua missão de conservar, investigar, expor e preservar a memória, os museus atuais têm também uma forte componente educativa. Visitar museus, seja em ambiente familiar, seja através da escola, é, muitas vezes, o ponto de partida para as gerações mais novas tomarem o contacto e o gosto pela ciência. Quem não conhece o interesse dos mais pequenos pelos dinossauros e por outros fósseis. Também a Física beneficia com a exposição da sua história e dos instrumentos e equipamentos que marcaram a sua evolução ao longo dos tempos.

Integrado na Academia de Ciências de Lisboa, o Museu Maynense tem um espólio de instrumentos de Física que vale bem a pena conhecer. A Academia de Ciências de Lisboa foi fundada no século XVIII como resposta à crescente necessidade de desenvolver o conhecimento das Ciências, Humanidades, Tecnologia e Economia. Com o intuito de servir de apoio ao ensino experimental e de mostrar as propriedades físicas do mundo natural, o Gabinete de Física da Academia de Ciências de Lisboa teve início pouco tempo depois da fundação da instituição e prolongou-se até ao início do séc. XX. O nome do museu presta homenagem a frei Joseph Mayne (1723-1792), da Ordem Terceira de São Francisco e confessor do rei D. Pedro III, que teve particular importância nos primórdios da Academia. A doação do seu espólio e a implementação da chamada Aula Maynense, envolvendo aulas e demonstrações de história natural e de Física experimental, entre outras, são eventos marcantes para a Instituição. A

este conjunto inicial foram progressivamente adicionados instrumentos para o ensino experimental de disciplinas como a História Natural, Anatomia, Química e Física. De diversas áreas, proveniências e cronologias, estes exemplares são hoje de enorme interesse para a história do ensino e da ciência. Assim, neste número da Gazeta, temos oportunidade de conhecer um pouco mais do espólio de Física do museu Maynense, da sua história e dos seus instrumentos.

Partindo do antigo para o atual, em 2022 o prémio Nobel da Física foi atribuído a Alain Aspect, John Clauser and Anton Zeilinger pelas suas “experiências com fótons entrelaçados, instituindo a violação das desigualdades de Bell e tornando-se pioneiros na ciência da informação quântica”. Nesse âmbito, na sua Crónica, Carlos Herdeiro fala-nos, da importância da Mecânica Quântica, das experiências que a apoiam, da contribuição dos laureados e das suas consequências práticas para o desenvolvimento de novas tecnologias e aplicações. Neste número, apresentamos, também, um artigo sobre uma máquina de simulação de sismos que pode ser implementada em trabalhos de laboratório em sala de aula. Ela reproduz o ciclo sísmico, constituído pela acumulação de tensão e a sua relaxação brusca durante um evento. Envolvendo noções básicas de mecânica, o estudo da máquina pode ser usado como o ponto de partida para a compreensão e aprofundamento de diversos conceitos físicos.

Boas leituras



## Ficha Técnica

### Estatuto Editorial

<http://www.spf.pt/gazeta/editorial>

### Propriedade | Sede | Redação | Editor

Sociedade Portuguesa de Física

Av. da República, 45 – 3º Esq.

1050-187 Lisboa

Telefone: 217 993 665

### Director

Bernardo Almeida

### Editores

Francisco Macedo

Olivier Pellegrino

### Secretariado

Maria José Couceiro - [mjose@spf.pt](mailto:mjose@spf.pt)

### Comissão Editorial

José António Paixão - Presidente da SPF

Gonçalo Figueira - Anterior Diretor Editorial

Teresa Peña - Anterior Diretor Editorial

Carlos Fiolhais - Anterior Diretor Editorial

Ana Luísa Silva - Física Atómica e Molecular

Ana Rita Figueira - Física Médica

Augusto Fitas - Grupo História da Física

Carlos Portela - Educação

Carlos Silva - Física dos Plasmas

Constança Providência - Física Nuclear

Joaquim Moreira - Física da Matéria Condensada

José Marques - Física Atómica e Molecular

Luís Matias - Geofísica, Oceanografia e Meteorologia

Manuel Marques - Óptica e Laser, Universidade do

Nuno Castro - Física Partículas

Rui Agostinho - Astronomia e Astrofísica

Sofia Andringa - Física Partículas

### Correspondentes

André Pereira - Delegação Norte

Fernando Amaro - Delegação Centro

José Marques - Delegação Sul e Ilhas

### Design / Produção Gráfica

FR Absolut Graphic Lda.

[frabsolutg@gmail.com](mailto:frabsolutg@gmail.com)

NIPC 501094628

ISSN 0396-3561

Tiragem 1 000 Ex.

Registo ERC 110856

Depósito Legal 51419/91

Periodicidade: 3 x Ano

As opiniões dos autores não representam necessariamente posições da SPF.

Preço N.º Avulso 5,00 € (inclui I.V.A.)

Assinatura Anual 15,00 € (inclui I.V.A.)

Assinaturas Grátis aos Sócios da SPF.